



Estado da Paraíba
CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
Ed. Francisco Matias Rolim
Casa Otacílio Jurema

RESOLUÇÃO N° 04/2018

DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DA MEDALHA
CULTURAL DE HONRA AO MÉRITO
“GOVERNADOR IVAN BICHARA SOBREIRA” E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS ESTADO DA
PARAÍBA, FAZ SABER QUE O PLENÁRIO APROVOU E ELA,

R E S O L V E:

Art. 1º - Fica instituída no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Cajazeiras a Medalha Cultural de Honra ao Mérito “Governador Ivan Bichara Sobreira”.

Art. 2º - Serão concedidas anualmente 05 (cinco) medalhas, que serão entregues pela Câmara Municipal de Cajazeiras em sessão solene designada para tal finalidade, acompanhadas do Diploma.

Art. 3º - Fará jus à Medalha Cultural referida no art. 1º, personalidades que, no âmbito do Município de Cajazeiras, se destacaram na Cultura e Educação.

Art. 4º - A Medalha Cultural de Honra ao Mérito “Governador Ivan Bichara Sobreira” será cunhada em bronze e terá em sua face a efígie do **Governador Ivan Bichara Sobreira** e no verso os nomes do homenageado e do autor da propositura, bem como o número da Resolução e a data da entrega da comenda.

Art. 5º - A concessão da medalha será mediante Requerimento subscrito por 1/3 dos Vereadores, ouvido os segmentos culturais, acompanhado do *curriculum vitae* do homenageado, e aprovação por maioria dos membros do Poder Legislativo.

Art. 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS EM 20 DE MARÇO DE 2018.

MARCOS BARROS DE SOUZA
PRESIDENTE

KLÉBER GONÇALVES LIMA
2º SECRETÁRIO

ALYSSON AMÉRICO DE OLIVEIRA
1º SECRETÁRIO

PROTOCOLADO EM
28 / 03 / 18
ABAC

Aprovado por unanimidade com
dispensa das comissões
Em: 19/03/2018
1º Secretário

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 04 /2018.

DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DA MEDALHA CULTURAL DE HONRA AO MÉRITO “GOVERNADOR IVAN BICHARA SOBREIRA” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, ESTADO DA PARAÍBA.

R E S O L V E:

Art. 1º - Fica instituída no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Cajazeiras a Medalha Cultural de Honra ao Mérito “Governador Ivan Bichara Sobreira”.

Art. 2º - Serão concedidas anualmente 05 (cinco) medalhas, que serão entregues pela Câmara Municipal de Cajazeiras em sessão solene designada para tal finalidade, acompanhadas do Diploma.

Art. 3º - Fará jus à Medalha Cultural referida no art. 1º, personalidades que, no âmbito do Município de Cajazeiras, se destacaram na Cultura e Educação.

Art. 4º - A Medalha Cultural de Honra ao Mérito “Governador Ivan Bichara Sobreira” será cunhada em bronze e terá em sua face a efígie do Governador Ivan Bichara Sobreira e no verso os nomes do homenageado e do autor da propositura, bem como o número da Resolução e a data da entrega da comenda.

Artº 5º - A concessão da medalha será mediante Requerimento subscrito por 1/3 dos Vereadores, ouvido os segmentos culturais, acompanhado do *curriculum vitae* do homenageado, e aprovação por maioria dos membros do Poder Legislativo.

Art. 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS EM 19 DE MARÇO DE 2018.


ALYSSON AMÉRICO DE OLIVEIRA

(Alyson Voz & Violão)

VEREADOR - PSB



Aprovado por unanimidade com
dispensa das comissões
Em: 19/05/2015
7º Secretário
Helder

JUSTIFICATIVA:

Em 24 de maio de 1918, dia dedicado a Nossa Senhora Auxiliadora, nascia em Cajazeiras, na Rua Sete de Setembro, Ivan Bichara Sobreira, filho de João Bichara e de Hermenegilda Sobreira.

Foi aluno da Professora Elisa, do Instituto São Luís e do Colégio Padre Rolim. Em 1932, devido a seca, o Colégio fechou suas portas e Ivan Bichara foi trabalhar no hospital do IFOCS, em São Gonçalo, para, em 1934, voltar ao Colégio, onde ao mesmo tempo que estudava dava aulas no curso elementar.

No ano de 1936 foi morar na cidade de João Pessoa e trabalhou no jornal A Imprensa, como revisor, repórter e redator. Matriculou-se no Liceu Paraibano onde completou o curso secundário e depois o curso pré-jurídico.

Em 1938, através de concurso iniciou sua escalada na vida pública, ingressando no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI), onde exerceu a função de Oficial de Administração.

Em 1941, em Alagoas, passa no vestibular da Faculdade de Direito, onde cursa o 1º ano, transferindo-se depois para a Faculdade do Recife, onde diploma-se Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Em 1946, elege-se Deputado Estadual pela UDN e reelege-se em 1950, tendo sido um dos constituintes de 1947.

Em outubro de 1950 reelegeu-se deputado estadual, nesta oportunidade na legenda da Coligação Democrática Paraibana, formada pelo Partido Social Democrático (PSD) e pelo Partido Libertador (PL). Em 1951, no início da legislatura, foi eleito presidente da Assembleia para o biênio 1951-1952 e, no ano seguinte, passou a líder do governo José Américo de Almeida (1951-1956) nessa casa. Paralelamente, foi também diretor do jornal O Norte de 1951 a 1955.



Em outubro de 1954 elegeu-se deputado federal pela Paraíba, novamente na legenda da Coligação Democrática Paraibana. Deixando a Assembleia Legislativa em janeiro de 1955, no mês seguinte assumiu sua cadeira na Câmara Federal.

Em abril de 1957 tornou-se vice-líder do Bloco Parlamentar de Oposição, durante o governo do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961) e vice-líder da minoria e do PL.

No pleito de outubro do ano seguinte, elegeu-se segundo suplente de deputado federal, sempre pela Paraíba, na legenda da coligação formada pela UDN e pelo PL. Exerceu o mandato de julho a agosto de 1959, de março a agosto e de setembro a outubro de 1961 e, finalmente, de abril a maio de 1962. Em outubro desse ano concorreu mais uma vez a uma cadeira de deputado federal pela Paraíba, na legenda da UDN, obtendo novamente a segunda suplênciam e exercendo o mandato de junho a outubro de 1963 e de agosto a setembro de 1964.

Após o movimento político-militar de 31 de março de 1964 que depôs o presidente João Goulart (1961-1964), foi nomeado Presidente do Conselho Consultivo das Caixas Econômicas Federais pelo novo Presidente da República, general Humberto de Alencar Castelo Branco (1964-1967). Com a extinção dos partidos políticos pelo Ato Institucional nº 2 (27/10/1965) e a posterior instauração do bipartidarismo, filiou-se à Aliança Renovadora Nacional (Arena), partido de apoio ao regime militar.

Em 1974, era consultor jurídico da Associação Comercial do Rio de Janeiro, quando foi indicado pelo presidente Ernesto Geisel (1974-1979) candidato ao governo da Paraíba, nas eleições indiretas que se realizariam em setembro desse ano. Eleito pela Assembleia Legislativa paraibana, tomou posse em março de 1975 sucedendo o ex-Governador Ernâni Sátiro. Durante seu governo, segundo suas declarações, deu prioridade ao setor primário, cuidando



Aprovado por unanimidade com
dispensa das comissões
Em: 19/03/2018
7º Sessão
Assinatura

da agricultura e, especialmente, dos principais produtos do estado. Criou o Centro Nacional de Pesquisa de Algodão, implantou seis projetos do Polo nordeste e outros seis do Projeto Sertanejo, construiu açudes e casas populares e realizou melhoramentos no serviço sanitário de João Pessoa e de Campina Grande (PB). Em 1976 foi um dos sete governadores nordestinos que manifestaram publicamente seu repúdio aos atos terroristas contra a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) no Rio de Janeiro. Em dezembro de 1977 declarou-se favorável a uma anistia política desde que não beneficiasse "terroristas, assaltantes, ladrões e corruptos".

Em agosto de 1978 deixou o governo da Paraíba, sendo substituído pelo vice-governador Dorgival Terceiro Neto, descompatibilizando-se para se candidatar ao Senado por seu estado, na legenda da Arena. No pleito de novembro desse ano, obteve 39 mil votos a mais que Humberto Lucena, candidato do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido de oposição, mas não conseguiu se eleger, devido ao mecanismo de sublegenda, que deu a vitória ao seu adversário. Desde então, afastou-se da política e aposentou-se como fiscal do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Ivan Bichara foi ainda catedrático de direito internacional na Paraíba e membro da Associação Paraibana de Imprensa e da Academia Paraibana de Letras.

Quando governador da Paraíba, além de sua atuação administrativa por todo Estado, distinguiu sua terra natal, Cajazeiras, com diversas obras, em parceria com a administração municipal do então prefeito Antonio Quirino de Moura.

Algumas ações do seu governo em benefício de **Cajazeiras** merecem destaque, a primeira etapa da implantação do serviço esgoto sanitário, incluindo a lagoa de decantação, e os 1.500 metros do canal do sangradouro do Açude Grande. Duas obras que exigiram elevados investimentos em virtude das características do subsolo. A pavimentação da rodovia estadual PB 393, trecho



Approved by unanimous resolution
dispense with commissions
Em: 29/03/2018
Sobraria

São João do Rio do Peixe/Brejo das Freiras e os 60 km da rodovia estadual PB
400, Cajazeiras/Bonito de Santa Fé.

A elaboração do Plano Diretor de Cajazeiras (1978), o mais consistente instrumento de disciplina urbana até hoje referenciado pela sociedade civil organizada. Foram desse tempo, as seguintes construções: do Centro Social Urbano (CSU) Sinhazinha Sobreira, do Centro Administrativo, do parque de exposição de animais, Antonio Cartaxo Rolim, do quartel da Polícia Militar, do armazém da antiga Cibrazem, além da instalação da agência do antigo Banco Paraiban, de dezenas de casas populares, colocou em funcionamento a Escola Polivalente Cristiano Cartaxo, criou a 9ª Região geo-administrativa, quando foram instaladas aqui de imediato as regiões de educação, saúde e agricultura. Ivan Bichara sempre teve a admiração do povo de sua terra. Era recebido com grande festa carreatas imensas e o povo nas calçadas o saudava com grande entusiasmo.

Registre-se que o ex-Governador Ivan Bichara criou a PB-TUR e restaurou o concurso público para admissão nos quadros do Estado.

Como advogado Ivan Bichara atuou nas Comarcas de Guarabira, Sapé e de João Pessoa. Foi professor catedrático da UFPB, onde lecionou a disciplina de Direito Internacional Público.

Em 1980, durante a realização do V Congresso de Crítica e Teoria Literárias e o 1º Seminário Internacional de Literatura, apresentou um estudo sobre a obra do escritor José Vieira, intitulado *José Vieira e os caminhos do seu romance* e que mereceu aplausos de toda a crítica nacional, notadamente dos escritores Carlos Drumond de Andrade, Ascendino Leite, Artur da Távola, Demócrito de Castro e Silva, que destacaram nele as qualidades de “crítico e escritor realizado”.



Estado da Paraíba
CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
Ed. Francisco Matias Rolim
Casa Otacilio Jurema

Aprovado por unanimidade com
dispensa das comissões
Em: 19/03/2018
7º Sessão
Assinatura

Foi fundador da cadeira número 6 da Academia Paraibana de Letras,
tendo como patrono Aristides Lobo.

Trabalhos publicados: **O romance de José Lins do Rego. João Pessoa: 1971**(duas edições); **Função criadora da crítica literária, In: Revista da Academia Paraibana de Letras**, vol. 08. João Pessoa: 1978; **José Vieira e os caminhos do seu romance, João Pessoa: 1980; Carcará, 1984; Tempo de servidão, 1988; Joana dos Santos, 1995.**

Era casado com Mirtes de Almeida Bichara, sobrinha de José Américo de Almeida e teve sete filhos: José Humberto, Ivan Filho, Maria Lavínia, Jeanine, George Victor, José Augusto e Paulo Martinho.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 11 de junho de 1998.

Assim sendo, objetivando levar a efeito este pleito, cumpre-me contar com o apoio de meus distintos Colegas Vereadores, com a deliberação favorável à sua aprovação, para que seja instituída no âmbito desta Casa Legislativa a Medalha Cultural de Honra ao Mérito Governador Ivan Bichara Sobreira.

PAÇO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS EM 19 DE MARÇO DE 2018.

ALYSSON AMÉRICO DE OLIVEIRA

(Alyson Voz & Violão)

VEREADOR - PSB